

**PLANO DE GOVERNO
PARA
FLORIANÓPOLIS
2021 /2024**

INTRODUÇÃO

Este Plano de Governo consolida as propostas para a condução da Prefeitura de Florianópolis por mais quatro anos de mandato pelo candidato Gean Loureiro e pelos Partidos que formam sua coligação.

A gestão responsável e eficiente dos últimos quatro anos resgatou a credibilidade da Prefeitura e o respeito da população. As medidas implementadas pela administração municipal na gestão das contas públicas conferiram ao Município autonomia financeira para a execução dos investimentos sociais e de infraestrutura urbana, dando continuidade às obras que nunca saíam do papel e acabando com a situação de abandono em que se encontrava a cidade.

Ainda nestes últimos quatro anos, Florianópolis passou a ser considerada metrópole pelo IBGE. Deixou de ser a Capital do “nada pode” para se tornar referência em desenvolvimento, aprovando, inclusive, a lendária e tão sonhada Marina da Beira Mar Norte. Ganhou inúmeros destaques pelos avanços e conquistas nas mais diversas áreas. Tornou-se referência nacional em saúde, educação e inovação. Agora, chegou a hora de avançar ainda mais.

Não se pode ignorar, contudo, a crise econômica vivenciada em função de uma pandemia de proporções mundiais, decorrente da infecção pelo coronavírus. Logo, as prioridades de governo e as características de gestão também foram pensadas em consonância com este momento delicado.

Neste sentido, a elaboração deste Plano valeu-se da experiência acumulada no último mandato, da observância do que ainda se tem a fazer, do aprimoramento das características da gestão e da consulta em primeira mão às demandas sociais. As propostas foram elaboradas por gestores e especialistas capazes de enxergar as reais necessidades setoriais a partir de diagnósticos sucintos dos últimos quatro anos. Está dividido em eixos programáticos que constituem um compromisso da Coligação Viva Floripa com a cidade e servirá como ponto de partida para um processo dinâmico e democrático de uma continuidade da gestão sob os princípios da transversalidade, eficiência, inovação e trabalho.

É hora da colheita dos frutos advindos das sementes plantadas em 2017, de acelerar o desenvolvimento econômico e social, de trabalhar ainda mais pela cidade. É hora de Viver Floripa!

I. SAÚDE

Florianópolis é hoje referência em atenção básica de saúde¹, graças ao fortalecimento do acompanhamento residencial pela Equipe de Saúde da Família, os tratamentos integrativos, a informatização do sistema e o uso da telemedicina, que são marcas alcançadas pela gestão de Gean Loureiro.

Os investimentos em infraestrutura de saúde perfizeram um montante nunca visto na cidade. Foram reformados todos os Centros de Saúde, construídos quatro novos Centros e a UPA Continente, antes completamente abandonada, foi totalmente reformada e está em pleno funcionamento, com cerca de 6 mil atendimentos/mês.

Ante a disponibilidade de infraestrutura e de mão de obra altamente qualificada conquistadas na gestão, novas propostas para a saúde pública municipal incluem:

- Melhorar a resolutividade do sistema de prontuário eletrônico, facilitando a referência e contra-referência entre as unidades e evitando a duplicação de exames e procedimentos;
- Aprimorar o uso do Alô Saúde como instrumento importante no diagnóstico a distância de patologias e de orientação de procedimentos e tratamentos médicos, bem como utilizar o sistema para o monitoramento a distância de pacientes idosos com riscos de agravamento de saúde e impossibilitados de um controle presencial pela família ou cuidadores, sem prejuízo do atendimento domiciliar pela equipe de saúde da família;
- Trabalhar pelo viés da prevenção: da gravidez indesejada (em grupos vulneráveis com o implante de longa permanência); do HPV (com vacinação na população fértil até 25 anos); do câncer de mama e do colo de útero (com rastreamento);
- Implementar modelo de atenção à saúde de crianças e adolescentes dentro da rede municipal de educação, com a facilitação do acesso deste público à saúde básica, especialmente oftalmológica e bucal, na própria escola.
- Ampliar as ações de bem-estar animal, difundindo o controle populacional, o tratamento ético e respeitoso aos animais e a fiscalização e combate aos maus-tratos.

¹ <https://www1.folha.uol.com.br/seminariosfolha/2018/04/referencia-em-atencao-basica-de-saude-florianopolis-atende-ate-quem-tem-plano.shtml>

II. EDUCAÇÃO

Florianópolis também se tornou referência em alfabetização. É a Capital mais alfabetizada do Brasil² (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua - PNAD) graças aos investimentos na Rede de Educação Básica que tomou como prioridade sua ampliação, a qualidade de ensino e o investimento na Educação de Jovens e Adultos. A proposta é continuar no caminho da erradicação do analfabetismo no município.

Além da ampliação de 8.690 vagas na Rede, reforma e ampliação de 28 Unidades, construção de 17 novos Núcleos de Educação Infantil e Escolas Básicas Municipais e de 55 Unidades revitalizadas, a estrutura de educação municipal conta agora com duas inéditas escolas públicas com ensino quadrilíngue e integral: as Escolas do Futuro. Assim, somando-se à continuidade das políticas públicas em educação já consolidadas, as principais propostas para a educação são:

- Ampliar programas educacionais, de inclusão, profissionalizantes, vocacionais e o acesso à educação em tempo integral;
- Aperfeiçoar a política de valorização contínua de professores e demais carreiras da educação, bem como promover o aprender contínuo, uma vez que este é essencial e se concentra em dois pilares: a própria pessoa, como agente, e a escola como lugar de crescimento profissional permanente;
- Criar programas de desenvolvimento de habilidades sócio-emocionais para os alunos da rede municipal de ensino;
- Aprimorar, entre professores e alunos, o uso das ferramentas tecnológicas disponíveis e democratizar o acesso à pesquisa e ao conhecimento através de ambientes virtuais de aprendizagem.

III. SEGURANÇA PÚBLICA

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de Florianópolis é um dos melhores do Brasil³ e a Capital é uma das mais seguras entre as grandes cidades. Ainda assim, isso não a torna imune a ações de criminosos que impelem o medo e a sensação de insegurança.

Ainda que a competência relativa à Segurança Pública seja residual ao município, é possível buscar alternativas com as polícias Civil e Militar e empregar de forma eficaz o efetivo da Guarda Municipal em diretrizes bem determinadas. Assim, algumas propostas incluem:

² <https://www.nsctotal.com.br/noticias/florianopolis-e-reconhecida-como-a-capital-mais-alfabetizada-do-brasil>

³ <https://diariodoestado.go.com.br/10-melhores-cidades-brasileiras-para-morar-65543/>

- Aprimorar o uso de ferramentas tecnológicas para vigilância eletrônica, integrando o monitoramento de tráfego com as centrais de polícia na busca de veículos suspeitos constantes na base de dados da Segurança Pública Estadual;
- Ampliar a participação popular nas decisões que envolvam a segurança dos bairros, construindo junto aos Conselhos um plano de segurança que delimite as prioridades e as metas de impacto nas políticas de segurança pública a curto, médio e longo prazos;
- Estabelecer métodos alternativos visando evitar a mobilização de agentes da Guarda Municipal para a prática de multas de trânsito, direcionando a disponibilidade de efetivo para programas que promovam a segurança, a fiscalização e manutenção da ordem no perímetro das escolas e combate ao assédio as crianças e jovens;
- Fortalecer as ações da Guarda Municipal no monitoramento e acompanhamento das vítimas de violência contra a mulher;
- Incentivar a colaboração e participação de entidades privadas e da sociedade civil fortalecendo a Defesa Civil de forma transversal, proporcionando maior eficiência nas ações.

IV. PROMOÇÃO SOCIAL, DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

Aprovada em 2020, a lei que institui o Programa Floripa Cidade Coração⁴ é única no país. Os serviços e as conquistas no âmbito da Assistência Social foram consolidados como políticas públicas municipais e garantem dignidade e assistência aos mais vulneráveis. Além de efetivar as ações da lei de iniciativa de Gean Loureiro, o Plano de gestão traz como proposta para promoção social:

- Fortalecer os vínculos familiares como ferramenta de prevenção, tratamento e recuperação, reinserção social, acesso à justiça e cidadania;
- Aprimorar e unificar o cadastro dos beneficiários dos programas dos serviços sócio assistenciais com o objetivo de monitorar as informações das pessoas que utilizam o sistema social, suas necessidades e os serviços disponíveis;
- Implantar um restaurante popular oferecendo alimentação de qualidade e baixo custo;
- Fomentar o envelhecimento ativo por meio da expansão e requalificação dos serviços de proteção social aos idosos, atividades físicas nos grupos da terceira idade, contato com novas tecnologias e aproximação com a juventude através do fomento ao voluntariado;

⁴ <https://leismunicipais.com.br/a/sc/f/florianopolis/lei-ordinaria/2020/1070/10696/lei-ordinaria-n-10696-2020-dispoe-sobre-o-programa-floripa-cidade-coracao-e-da-outras-providencias>

- Promover a inclusão de Pessoas com Deficiência nos espaços públicos por meio da padronização de estruturas, obras e calçadas, bem como promover uma educação inclusiva e fomentar o acesso a vagas no mercado de trabalho;
- Instituir um Plano Municipal de Ações Afirmativas e Combate ao Racismo que consolide as medidas afirmativas, a garantia à liberdade religiosa e a valorização da cultura negra;
- Ampliar o atendimento e suporte à vítimas de violência por orientação sexual e identidade de gênero, prestando apoio jurídico, psicológico e de serviço social;
- Criar a partir da Cartilha Agosto Lilás uma Rede Única de Serviços reunindo sob um mesmo organismo todos os programas voltados para a mulher, serviços e equipamentos existentes e a serem implantados;
- Implementar método de incentivo a Jovens Empreendedores que voltem seus esforços à soluções inovadoras de problemas da cidade;
- Fortalecer programas educacionais voltados à educação da juventude para o empreendedorismo, incentivando sua autonomia econômica e inteligência financeira;

V. CULTURA

Os últimos quatro anos também foram marcados pela recuperação e valorização de espaços históricos e culturais do município de Florianópolis como a Antiga Casa de Câmara e Cadeia e o Largo da Alfândega. A preservação da história e da cultura açoriana foram ações efetivas do governo. O futuro da Ilha da Magia requer ainda mais ações, entre as quais lista-se:

- Ampliar a capacidade de gestão da Fundação Franklin Cascaes para estabelecer e acompanhar as parcerias com projetos de iniciativas não governamentais que tenham relevância sociocultural, visando intensificar e qualificar a agenda cultural de Florianópolis;
- Ampliar a capilaridade e democratizar o acesso à produção cultural florianopolitana;
- Fomentar a cultura no âmbito escolar e no contraturno, resgatando as oficinas culturais, resignificando a relação escola-comunidade;
- Promover cursos de formação e priorizar o apoio a artistas e agentes culturais que venham a atuar em suas próprias comunidades, ocupando as ruas com música, tradições açorianas e teatro, os muros com pintura e grafite, as praças com rodas de renda, de contação de histórias e oficinas literárias;
- Fortalecer a transversalidade da cultura nas diversas políticas públicas municipais, tratando-a como ferramenta educacional, especialmente nas áreas da Educação, Desenvolvimento Social, Planejamento Urbano, Turismo, Saúde e Segurança Pública;

- Fomentar o empreendedorismo cultural e políticas culturais inclusivas.

VI. ESPORTE E LAZER

Os avanços em esporte e lazer são perceptíveis na cidade. A inauguração da piscina semiolímpica da Passarela Nego Quirido, agora coberta e aquecida, foi um marco para crianças e adolescentes de comunidades do Centro de Florianópolis. Depois de dez anos de abandono, tanto a piscina quanto a Passarela passaram a contar com inúmeros projetos esportivos.

Primou-se também, nos últimos anos, pela recuperação de espaços públicos por meio do Programa Praça Viva, que revitalizou e devolveu para a população mais de uma centena de praças. Foi duplicado o número de pistas de skate.

Em continuidade às políticas públicas como estas mencionadas, constituem propostas para a área:

- Ampliar projetos esportivos de integração social, formação esportiva e inclusiva, bem como integrá-los com as áreas da educação, saúde e segurança pública;
- Fomentar a captação de recursos federais e privados pelas entidades esportivas municipais, aumentando o potencial competitivo e lucrativo das modalidades esportivas de rendimento;
- Priorizar a ocupação dos espaços de lazer em áreas carentes através de eventos itinerantes como Esporte no Bairro, incentivando além da prática esportiva, a manutenção e o zelo pelos espaços públicos pelos próprios cidadãos;
- Propor projetos para sediar competições estaduais e nacionais.

VII. MOBILIDADE URBANA

A mobilidade urbana em uma ilha é, por si só, um desafio. Quando esta ilha está na Capital do Estado e é um dos destinos turísticos preferidos do Brasil, os desafios são ampliados. Diversas medidas foram tomadas nesses últimos quatro anos, no sentido de melhorar a mobilidade urbana de Florianópolis.

No âmbito administrativo, voltou-se para a organização de uma super secretaria de mobilidade em atenção à transversalidade que o tema necessita. Efetivou-se a necessária articulação entre os temas: mobilidade, planejamento urbano, meio ambiente, infraestrutura e turismo. Assim, investiu-se no sistema de transporte público com ônibus mais modernos e acessíveis, disponibilização de aplicativo que permite o planejamento da viagem por parte do usuário, corredores exclusivos para ônibus e a diminuição inédita do preço da passagem.

O Asfaltaço recuperou e levou pavimentação a quase 180 quilômetros de ruas, além de ter ampliado 80 quilômetros de rota cicloviária na cidade, duplicando as vias existentes. A abertura da Ponte Hercílio Luz, sob gestão integrada do município, deu prioridade para o transporte coletivo e alternativo e, ainda, para veículos com duas ou mais pessoas, fazendo com que o cidadão ganhe preciosos minutos de seu dia. Além de continuar os investimentos nas medidas já estabelecidas, pretende-se:

- Melhorar o uso de tecnologia nas faixas exclusivas para o aprimoramento de sua utilização e aumento de sua eficiência;
- Integrar a rede de transporte municipal e metropolitana de modo a proporcionar conforto ao passageiro e redução do custo do deslocamento das pessoas entre cidades da Região Metropolitana e a Capital, tornando o transporte coletivo uma opção mais atrativa aos que trabalham na Ilha;
- Reconhecer a caminhada como um dos modais pertencentes ao Sistema de Transporte, garantindo investimentos e métricas como forma de ampliar o sistema viário para pedestres;

VIII. SANEAMENTO

Quanto ao saneamento, tem-se investido na fiscalização das ligações clandestinas e das construções desordenadas que prejudicam o meio-ambiente de Florianópolis. A Unidade de Recuperação Ambiental (URA) localizada na Beira Mar Norte já resultou em vários pontos de balneabilidade. Além disso, se instituiu o Estudo de Concepção do Esgotamento Sanitário de Florianópolis, a

ser apresentado pela concessionária do serviço, com alternativas técnicas para disposição final de efluentes e/ou reuso em cada sistema de esgotamento sanitário.

Previsto em lei, o Lixo Zero será realidade até 2030, ficando vedada a destinação de resíduos sólidos orgânicos aos aterros sanitários de acordo com cronograma legal estabelecido. Para continuar uma cidade sustentável e no caminho do desenvolvimento, pretende-se:

- Intensificar a fiscalização permanente nos balneários e incentivar a ligação de esgoto residencial as redes públicas coletoras;
- Acompanhar e exigir a aplicação do Estudo de Concepção do Esgotamento Sanitário a ser estabelecido pela concessionária do serviço;
- Exigir a expansão da oferta de serviços de esgotamento sanitário e abastecimento de água em velocidade compatível com o crescimento da cidade;
- Proceder a dragagem de rios poluídos e assoreados, a implantação de parques fluviais e lacustres nas áreas das faixas marginais de proteção dos corpos hídricos associada à renaturalização dos cursos d'água, e o resultado das Unidades de Conservação criadas nos últimos anos;

IX – TURISMO E EVENTOS

Conhecida mundialmente por suas belezas naturais, Florianópolis tem no turismo um dos pontos fortes de sua economia. O setor turístico, porém, não pode ser pensado sozinho. As ações em cultura, esporte, mobilidade, saneamento e infraestrutura influenciaram diretamente para que Florianópolis se tornasse o segundo destino brasileiro com maior procura por estrangeiros.

Nestes últimos anos, além de contar com uma Rota Turística Inteligente, a cidade ganhou um aeroporto à sua altura, recuperou seu principal cartão-postal – a ponte Hercílio Luz – e a praia de Canasvieiras ganhou uma nova faixa de areia.

O ano de 2020, contudo, foi atípico, por conta da Covid-19. Grandes esforços foram direcionados à saúde para que a temporada de turismo não fosse afetada pela pandemia e fosse possível se usufruir de tantas conquistas. O reconhecimento destes esforços veio com o certificado Safe Travels da World Travel Tourism Council (WTTC): Florianópolis foi uma das únicas cidades do país a recebê-lo.

Assim, a cidade poderá seguir ostentando suas belezas de forma sustentável e inteligente a partir de novas metas:

- Requalificar as ruas especializadas em comércio com padrões urbanísticos adequados para incrementar o turismo de compras;
- Aperfeiçoar os Roteiros Históricos, Temáticos, Arquitetônicos, Culturais e Gastronômicos de Turismo, bem como expandir e qualificar a sinalização turística na cidade de forma integrada com os municípios da Região Metropolitana;
- Desenvolver o Ecoturismo a partir das Unidades de Conservação;
- Captar eventos nacionais e internacionais de esporte, saúde, educação, inovação, tecnologia, feiras e exposições, movimentando, assim, o turismo além da temporada de verão;
-

X – INCENTIVO AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

O reconhecimento de todo trabalho empregado nos últimos quatro anos chega aos florianopolitanos com os títulos colecionados pela Cidade. Mais um deles é o título de Cidade Inteligente, sendo Floripa a vice campeã do Ranking

Connected Smart Cities. A “Vale do Silício da América Latina” não poderia operar de outra forma se não com a adoção de recursos inteligentes nas mais diversas áreas: educação, saúde, mobilidade, turismo e desenvolvimento econômico.

Um dos segmentos melhores avaliados da cidade nos rankings nacionais é a Economia. Os esforços de desburocratização e simplificação econômica no município se consolidaram ainda, com o Floripa Simples. O Ministério da Economia reconheceu a capital como a mais rápida para abertura de empresas, um tempo recorde de apenas 4 horas. Se antes, eram necessários até dois meses para abertura de uma empresa, hoje em poucas horas o empreendedor pode começar seu negócio.

A conquista do lançamento do processo para o Parque Urbano Marina Beira Mar, após meses intensos de trabalho, consolida o sentimento de que Floripa decolou. A partir do fortalecimento dos programas sociais e econômicos já existentes, surgem novas propostas para o desenvolvimento econômico:

- Fortalecer o observatório receptor de ideias para atrair talentos das atividades criativas e empreendedoras das regiões da cidade;
- Estimular o desenvolvimento, em parceria com a iniciativa privada, de um polo de capacitação e incentivo aos segmentos do audiovisual, além de ministrar cursos regulares voltados para as linguagens de animação e publicidade e preparar os interessados para inserção no mercado de trabalho e na indústria cinematográfica;
- Promover, incrementar, preservar, capacitar e divulgar a comercialização do Artesanato Florianopolitano, resgatando as formas tradicionais e típicas de expressão da cidade, contribuindo para o desenvolvimento das vocações e para a geração de renda e inclusão econômica do artesão;
- Fortalecer as frentes de trabalho emergenciais, aumentando a oferta de trabalho para cidadãos em situação de vulnerabilidade social na realização de tarefas em equipamentos e serviços públicos municipais;
- Reinsere os cidadãos no mercado de trabalho através da capacitação para vagas, elaboração de currículos e regularização de documentos;
- Fortalecer as vocações econômicas de cada região da Ilha e do Continente, construindo uma relação coordenada entre os diversos setores públicos e privados da cidade, elaborando um Plano de Desenvolvimento Regional com vistas a analisar os pontos fortes e fracos para se empreender;
- Envidar esforços junto à Superintendência da Região Metropolitana para promover os interesses comuns aos municípios, a exemplo de soluções na mobilidade urbana, geração de empregos, saneamento e abastecimento de água.